

## ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Natiely de Araújo Silva Farias<sup>1</sup>, Rosely Valéria Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR (natielyaraujo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR (valrodrigues@unir.br)

### Resumo

A Atenção Primária à Saúde é essencial para os sistemas de saúde, trazendo melhorias para a população do território. Tem papel importante no fortalecimento de atividades de promoção da saúde no que se refere a assistência integral, pois tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida da comunidade promovendo envelhecimento saudável. Por sua vez, o cuidado farmacêutico é considerado uma ação integrada do profissional com a equipe de saúde, e os usuários do medicamento. **Objetivo:** Realizar uma revisão na literatura científica sobre a atenção farmacêutica desenvolvida na Estratégia Saúde da Família no cuidado aos usuários. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados: BIREME, SciELO, LILACS, Cochrane Library e PubMed, nos idiomas português, espanhol e inglês. Os descritores utilizados foram os descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH): Atenção Farmacêutica, Estratégia Saúde da Família e Medicamentos. Foram selecionados dez artigos para a composição final desta revisão. **Resultados:** O farmacêutico avalia e dissemina informações sobre os medicamentos e princípios ativos, promove educação permanente aos membros da equipe multiprofissional, realiza a dispensação e orientação farmacêutica, participa das visitas domiciliares e desenvolve atividade de farmacovigilância. Atua na identificação, prevenção e resolução de problemas relacionadas a medicamentos, tornando-se agente transformador por favorecer a adesão terapêutica e contribuir para mudanças no comportamento dos usuários de medicamentos. **Conclusões:** Portanto, a atenção farmacêutica promovida no cuidado ao usuário e aos serviços de saúde tem proporcionado grandes avanços ao sistema único de saúde, por trazer benefícios para aos usuários de medicamentos, reduzindo custos à rede de atenção por resultar na promoção de saúde e prevenção de doenças, melhorando significativamente na efetividade terapêutica.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica; Estratégia Saúde da Família; Medicamentos

**Área Temática:** Inovações e Tecnologias em Saúde da Família e da Comunidade

**Modalidade:** Resumo expandido

## 1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária a Saúde (APS) é essencial para os sistemas de saúde, trazendo melhorias para a população do território. Indicadores de saúde demonstram que a APS tem grande impacto no tratamento de doenças crônicas, práticas preventivas e de promoção da saúde, garantindo o acesso aos usuários (PIEIDADE; SANTO; HADDAD, 2021)

Nessa perspectiva a Estratégia Saúde da Família (ESF) tem atuado na prevenção de doenças crônicas, doenças infectocontagiosas, desnutrição, e manejo adequado na utilização de medicamentos. Tem papel importante no fortalecimento de atividades de promoção da saúde no que se refere a assistência integral, pois tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida da comunidade promovendo envelhecimento saudável (MARTINS et al., 2015).

Considerando o exposto, o cuidado farmacêutico ou atenção farmacêutica é considerada uma ação integrada do profissional com a equipe de saúde, e os usuários do medicamento, cujo papel essencial é estimular a promoção de saúde e o uso racional de medicamento (ARAÚJO et al., 2017). A atenção farmacêutica pode ser desenvolvida por meio de serviços clínicos, tais como: seguimento farmacoterapêutico, orientação farmacêutica, educação em saúde educação continuada e permanente; revisão da farmacoterapia e conciliação medicamentosa (NDEFO et al., 2017).

Portanto, objetivo desse trabalho é realizar uma revisão na literatura científica sobre a atenção farmacêutica desenvolvida na ESF no cuidado aos usuários.

## 2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados: BIREME, SciELO, LILACS, Cochrane Library e PubMed. Os descritores utilizados foram os descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH): “Atenção Farmacêutica”, “Estratégia Saúde da Família” e “Medicamentos”.

Neste contexto, os critérios de inclusão foram estudos realizados nos últimos cinco anos, ou seja, entre 2016 e 2021, nos idiomas português, espanhol e inglês. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, dissertações, monografias, teses e relatos de experiências. A leitura e seleção do referencial teórico para a construção do presente trabalho deu-se no período de janeiro a maio de 2021.

Inicialmente, as publicações foram analisadas a partir dos respectivos título e resumo, de modo que os trabalhos que divergiram do objetivo geral de pesquisa do presente trabalho

foram excluídos da análise. Em seguida, cada publicação selecionada foi lida na íntegra e os

relatos mais importantes foram apresentados nos tópicos subsequentes.

Dentre os trabalhos encontrados e analisados, foram selecionados dez artigos para a composição final desta revisão.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Atenção Primária à Saúde é considerada a porta central para garantir o acesso universal ao Sistema de Saúde (SUS), constituindo uma das principais estratégias de cuidado e atenção às necessidades de saúde das pessoas, promovendo assistência resolutiva, integral assim como desenvolvendo ações de prevenção, promoção e proteção da saúde (CECÍLIO; REIS, 2018).

Nesse sentido a Estratégia Saúde da Família, considerada uma política pública, destaca o movimento de ampliação da rede assistencial, por meio das ações da APS. Por sua vez, a ESF se constitui uma atenção territorializada, desenvolvida por equipes multiprofissionais composta por médicos, enfermeiros, auxiliar ou técnico de enfermagem, cirurgião dentistas, auxiliar ou técnico de saúde bucal e agentes comunitários de saúde. Todos promovendo e construindo cuidado com foco nas reais necessidades dos usuários, família e comunidade (NEPOMUCENO; PONTES, 2017).

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica publicada no ano de 2004, já trazia em sua redação que o profissional farmacêutico tem a responsabilidade de desenvolver estratégias para a promoção do uso racional de medicamentos, em virtude dos potenciais danos que seu uso indevido pode ocasionar na saúde do indivíduo, bem como pelos altos custos financeiros que o medicamento representa para os serviços assistenciais (BRASIL, 2004).

Um estudo realizado por Pereira, Luiza e Cruz (2015), apontaram que o farmacêutico tem papel primordial no gerenciamento da assistência farmacêutica, promovendo a disponibilidade, qualidade, controle de estoque e conservação dos medicamentos, além de avaliar e realizar o acompanhamento farmacoterapêutico dos usuários do serviço de saúde.

No contexto no cuidado à saúde, o farmacêutico avalia e dissemina informações sobre os medicamentos e princípios ativos, promove educação permanente aos membros da equipe multiprofissional, realiza a dispensação e orientação farmacêutica, participa das visitas domiciliares e desenvolve atividade de farmacovigilância (PEREIRA; LUIZA; CRUZ, 2015).

Atua na identificação, prevenção e resolução de problemas relacionadas a medicamentos (PRM), tornando-se agente transformador por favorecer a adesão terapêutica e contribuir para mudanças no comportamento dos usuários no uso racional de medicamentos (BARBERATO; SCHERER; LACOURT, 2019).

No entanto, um dos grandes desafios é evidenciar na comunidade a necessidade da presença do profissional farmacêutico na atenção integral a saúde, assim como inserir o profissional na equipe de saúde (MEDEIROS; ROCHA; GILSO, 2014).

#### 4 CONCLUSÃO

Portanto, a atenção farmacêutica promovida no cuidado ao usuário e aos serviços de saúde tem proporcionado grandes avanços ao sistema único de saúde, por trazer benefícios para aos usuários de medicamentos, reduzindo custos à rede de atenção por promover promoção de saúde e prevenção de doenças, melhorando significativamente na efetividade terapêutica.

#### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. Q. et al. Organização dos serviços farmacêuticos no Sistema Único de Saúde em regiões de saúde. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 1.181-1.191, 2017.

BARBERATO, L.C.; SCHERER, M.D.A; LACOURT, R.M.C. O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção. **Revista Ciência. Saúde Coletiva**, 2019. 24(10): 3717-3726.  
Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/1413 812320182410.30772017>.

Brasil. Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004. **Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica**. Diário Oficial da União 2004.

CECILIO, L. C. O.; REIS, A. A. C. Apontamentos sobre os desafios (ainda) atuais da atenção básica à saúde. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 34, n. 8, p. e00056917, 2018.

MARTINS T.F. et al. Percepção dos profissionais sobre a Estratégia Saúde da Família em um município do interior do Ceará. **Revista Brasileira Promoção Saúde**. 2015;28(4):596-605.

MEDEIROS C.E., ROCHA M.R.A., GILDO L.J. Avaliação do papel do farmacêutico nas ações de promoção da saúde e prevenção de agravos na atenção primária. **Revista Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**. 2014; 35(1):81-88.

NDEFO, U.A. et al. Provision of medication therapy management by pharmacists to patients with type-2 diabetes mellitus in a federally qualified health center. **Pharmacy and Therapeutics** , v. 42, n. 10, p. 632-637, 2017.

NEPOMUCENO, L.B.; PONTES, R.J.S. O Espaço socioprofissional da Estratégia Saúde da Família sob a perspectiva de psicólogos. **Psicologia & ciências Profissional** 2017;37(2):289-303.

PEREIRA N.C.; LUIZA V.L.; CRUZ M.M. Serviços farmacêuticos na atenção primária no município do Rio de Janeiro: um estudo de avaliabilidade. **Saúde em Debate** 2015; 39(105):451-468.

PIEIDADE, F.L.; SANTOS, P.A.; HADDAD, J.G.V. Os significados acerca da Estratégia Saúde da Família para uma comunidade. **Revista Nursing**, 2021; 24 (273): 5219-5223.  
**Disponível em:** <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i273p5219-5228>